Thierson Couto Rosa

thierson@inf.ufg.br

Instituto de Informática - INF/UFG



Criando variáveis durante a execução do programa

- ► Em várias situações é interessante ou mesmo necessário criar variáveis dinamicamente, durante a execução do programa.
- Um exemplo ocorre quando precisamos armazenar um vetor de strings. Por exemplo, armazenar os nomes dos alunos de uma turma de 40 alunos.
- Uma opção seria declarar um vetor de vetores de caracteres com tamanho fixo: char turma [40][TAM_MAX_NOME]
- Assim, criamos um vetor de tamanho 40, onde cada entrada desse vetor corresponde a outro vetor de caracteres cujo tamanho é dado por TAM_MAX_NOME.



Análise da solução anterior

- Se o valor fixo escolhido para a constante TAM_MAX_NOME for pequeno, n\u00e3o haver\u00e1 espa\u00e7o suficiente para armazenar nomes longos.
- Se o valor de TAM_MAX_NOME for muito grande, haverá um desperdício de memória, caso a maioria dos nomes forem curtos.
- Qual a solução ideal então?



Nova solução - reservar espaço suficiente para cada nome apenas

- Em vez de reservar um espaço fixo para armazenar todos os nomes, criamos um vetor de ponteiros para char: char * turma [40].
- Criamos um único vetor que consideramos grande o suficiente para armazenar o maior nome possível:
 char buffer [TAM_MAX_NOME];
- Lemos um nome em buffer
- Em seguida, alocamos dinamicamente espaço suficiente para armazenar a string em buffer +1 byte para o '\0'.
- ► Copiamos a string em buffer no espaço alocado e guardamos o endereço desse espaço em turma[i].

Como alocar espaço suficiente para um nome lido?

- ► A função **void*** malloc(X) tenta alocar X bytes na memória.
- Quando há espaço de memória livre para os X bytes, malloc () retorna o endereço do espaço alocado.
- Quando não há espaço livre suficiente, malloc () retorna zero.
- malloc () retorna zero ou um ponteiro para void. Temos que transforma-lo em ponteiro para char através de um type casting: turma[i]= (char*) malloc (strlen (buffer)+1)
- O comando acima, tenta alocar espaço do tamanho do nome que está em buuffer (i.e. strlen (buffer)) mais um caractere para armazenar o terminador de cadeia.



Verificando se o espaço foi mesmo alocado

- Após a atribuição anterior, verificamos se o espaço foi alocado, testando o valor de turma[i].
- Se turma[i] == 0, então a função malloc () não conseguiu reservar espaço de tamanho X. Nesse caso, deve-se avisar ao usuário que não há espaço para executar o programa e deve-se encerrá-lo.
- Se turma[i] != 0, então copia-se o nome em buffer para o espaço alocado, cujo endereço esta em turma[i]: strcpy (turma[i], buffer);
- ► Em seguida, pode-se ler o nome do aluno i+1 no buffer, sobrepondo o nome do aluno i que estava lá.



Eliminação do espaço alocado

- Quando o espaço de memória é reservado dinamicamente através da função malloc (), é necessário que o programador também o libere quando não for mais usá-lo.
- A função utilizada para liberar o espaço ocupado cujo endereço inicial está em um ponteiro p é a função free (p) (libera espaço em português).
- No exemplo anterior, deve haver ao final do programa, um comando de repetição para liberar o espaço apontado por cada elemento do vetor.



Exemplo de alocação e liberação de memória suficiente para armazenar um nome de aluno

Veja o exemplo alocacaoDinamicaNomes.c no site da disciplina.



Alocação de memória para um conjunto de valores do mesmo tipo

- ► Suponha que queiramos aloca dinamicamente um vetor do tipo **int** e tamanho *n*:
 - ▶ int * vet = (int *) malloc(sizeof(int) * n); if (vet){
 preencher o vetor} else{erro nao ha memoria}
- Generalizando para qualquer tipo:
 - tipo * vet=(tipo *) malloc(sizeof(tipo)*n); if (vet){
 preencher o vetor} else { erro nao ha memoria}
- ▶ Uma vez alocada a memória, o i-ésimo elemento alocado $(0 \le i < n)$ pode ser acessado com a notação de ponteiros ou de vetores:
 - \triangleright vet [i] = x; ou *(vet+i)=x;



Alocação de memória com inicialização da área alocada

função void* calloc(size_t num, size_t tamanho)

- ► Tenta alocar uma área de memória para uma quantidade de elementos especificada por num, cada um tamanho em bytes especificado por tamanho.
- Se conseguir alocar, armazena zeros em todos os bytes alocados e retorna o endereço da área alocada. Se não conseguir retorna NULL.
- ► Semelhante à função malloc(). O que difere é o número e significado dos parâmetros e o fato de iniciar a área alocada.



Re-alocação de Memória

função void* realloc(void* ptr, size_t tamanho);

- Muda o tamanho do bloco de memória cujo endereço está em ptr. Se houver espaço livre suficiente na área adjacente ao bloco atual, o bloco atual é apenas aumentado com essa área. Nesse caso, a função retorna ptr.
- Se não houver espaço contíguo, mas há espaço em outro lugar suficiente, reserva esse espaço e copia os bytes do bloco apontado por ptr no novo bloco, libera o bloco apontado por ptr e retorna o endereço do novo bloco alocado.
- realloc(NULL, tamanho) equivalente a malloc(tamanho).
- ▶ realloc(p, 0) equivalente a free(p).



realloc()

Forma apropriada de uso

- Usar dois ponteiros distintos: um como parâmetro e outro para receber o endereço alocado pela função. Ex: p1=realloc(p, 300*sizeof(int));
- Não use a mesma variável, pois se a função não conseguir alocar memória do tamanho requisitado, ela retorna NULL e assim, perde-se o que estava sendo apontado pelo ponteiro usado como parâmetro.

realloc()

Exemplo de uso